

Continuação da Melodia Divina

Nesta mensagem, vamos ter em consideração 20 versos para ponderação, tal como foi aconselhado pelo ocidental de grande erudição.

22. Verso 28, Capítulo V

Krishna disse:

Os sentidos, pensamentos e percepções interiores de um Yogi Sábio (até mesmo como homem de família) estão todas contidas. Ele está dedicado à sua absoluta e incondicional libertação do sufoco provocado pela sua mente. Nele, desejo e medo e raiva desapareceram. Ele é na verdade livre.

23. Verso 12, Capítulo VI

Krishna disse:

Com total atenção no ponto entre as sobrancelhas, restringindo qualquer distração, para purificar as poluições na mente reunidas através do ambiente envolvente, é requerido à pessoa a prática de (Kriya) Yoga.

24. Verso 18, Capítulo VI

Krishna disse:

Em Yoga, a ânsia por excitação e prazer (invariavelmente seguidos por depressão e sofrimento) desaparece, e assim em União, em tranquilidade, são testemunhados os movimentos da condição “eu”.

25. Verso 19, Capítulo VI

Krishna disse:

Um (Kriya) Yogi não oscila, tal como a chama de uma vela de uma lâmpada não tremeluz quando não há vento. As actividades perversas da mente não têm nada que ver com a sabedoria e serenidade da Vida.

26. Verso 21, Capítulo VI

Krishna disse:

A existência jubilosa que está para além da mente, é somente apercebida através da percepção interior, e não pela psique separativa “eu”. Quando Um (Yogi) sabe isto firmemente, ele nunca se afasta desta verdade.

27. Verso 22, Capítulo VI

Krishna disse:

E quando um Yogi obtém esta verdade, ele compreende que não há nada mais elevado para ser obtido do que isto. Depois ele mantém-se firmado nesta verdade, e nenhuma tristeza por maior que seja, por que tenha de passar, o perturba.

(Nota: Uma parábola divertida e ilustrativa que exemplifica este verso será depois partilhada na Mensagem 386)

28. Verso 24, Capítulo VI

Krishna disse:

O Yogi abandona todos os desejos sem excepção, que surgem da vaidade e interesses próprios. Nele todas as agitações mentais que possam aparecer, de vez em quando, devido às circunstâncias são completamente restringidas.

29. Verso 25, Capítulo VI

Krishna disse:

Lentamente mas de forma segura, um Yogi apazigua-se e fica repousado e com percepção interior firmemente estabelecida. Depois, ele dirige a sua consciência para o Ser (EU) em Brahmarandhra e permanece naquilo que “Existe” (que Há) --- absolutamente nada mais.

30. Verso 14, Capítulo VII

Krishna disse:

O véu das ilusões da condição-”eu” ou dos condicionamentos da mente são inerentemente gerados de acordo com a categoria das (quatro) *Gunas*, pela **Natureza** (ou seja, características e tendências naturais). Um vislumbre inesperado e súbito da percepção desta verdade no **Ser** de cada **Um** (talvez através de **Gurukripa** – ou **graça-Divina**) é a única maneira! **Depois Uma pessoa refugia-se em Mim --- o Outro, o Inconcebível!!!**

(Notas:

- a) Há três *Gunas* que são mais conhecidas; *Satva*, *Tamas* e *Rajas*. No entanto, existe uma mais subtil, que é a quarta – *Gunateet* (para além das *Gunas*). Na Mensagem 386 já mencionada, será partilhado mais sobre este assunto em conjunto com uma anedota.
- b) O Eu (Mim) (com E maiúsculo) acima referido e que se será mencionado em vários versos que se seguirão, é O Outro, O Inominável, A Inteligência Universal, o A-causal e não uma personalidade mesquinha e estúpida.

31. Verso 23, Capítulo VII

Krishna disse:

A mente tem pouca sabedoria ou nenhuma sabedoria de todo! Somente actividades perversas e cálculos cheios de manhas!! Aqueles que adoram “deuses” da sua mente, irão para esses “deuses”!
Mas aqueles que Me adoram, fundir-se-ão em Mim!!

32. Verso 22, Capítulo VII

Krishna disse:

Mas Arjuna, a Suprema Divindade; a Liberdade Total, absoluta e incondicional; é revelada somente a **Um** (Yogi), que está em devoção única e incomparável. No seu interior toda a existência, todos os seres, repousam e por Ele todo este Universo é maravilhosamente tecido!!!

33. Verso 26, Capítulo IX

Krishna disse:

Somente uma flor, ou um fruto, ou um pouco de água – o que quer que seja oferecido a Mim com devoção --- Eu alegre aceito, porque é oferecido num estado de ausência do eu.

34. Verso 31, Capítulo IX

Krishna disse:

O devoto dedica-se ao dever e retidão, e entra na paz eterna. Querido Arjuna compreende bem isto: - ninguém que é devotado a Mim se perde alguma vez para Mim.

35. Verso 34, Capítulo IX

Krishna disse:

Para Mim deve a tua mente estar dirigida, Para Mim a tua devoção orientada, para Mim deverás fazer os teus sacrifícios!!! Presta homenagem a Mim! Disciplina-te deste modo, e virás para Mim! Eu serei o teu refúgio final!

36. Verso 10, Capítulo X

Krishna disse:

Porque eles, humanos em devoção, me adoram com a disciplina da yoga (a Prática “Kriya”) Eu depois com amor, dou-lhes a yoga da percepção interior (a energia “do entendimento Swadhyay”) através da qual eles, é claro, vêm a Mim.

37. Verso 11, Capítulo X

Krishna disse:

Devido à compaixão pelos Yogis, e com a luz brilhante da Percepção Interior, Eu destruo essa escuridão que é um produto da sua psique separativa “eu” e das suas actividades – para permitir-lhes repousarem em Mim.

38. Verso 42, Capítulo X

Krishna disse:

Mas Arjuna, não serve para nada saber tudo isto. Basta que uma pessoa compreenda que com uma pequena porção de Meu Ser, Eu fiz surgir todo este Universo, e ainda estou contigo como teu amigo e cocheiro.

39. Verso 4, Capítulo XI

Arjuna disse:

Se achas que é possível eu ver-Te como realmente és, Ó Senhor da Yoga, então por favor mostra-me o teu Ser Eterno!

40. Verso 12, Capítulo XI

Sanjaya disse:

Se a luz de mil sóis surgissem de repente no céu, isso seria como o esplendor deste Grande Ser!

41. Verso 33, Capítulo XI

Krishna disse:

Portanto, ergue-te e atinge a tua glória! Conquista os teus inimigos e desfruta do teu reinado! Na verdade, Eu já os matei, há muito. Sê simplesmente o instrumento a meu lado!

Epílogo: As palavras do Dalai Lama:

- 1) O desarmamento emocional (a dissolução do ego) é **Essencial**.
- 2) Os humanos podem conquistar a raiva, o pânico e a ganância.
- 3) Nós temos responsabilidade universal, uma vez que o mundo inteiro é interdependente. Que todos nós floresçamos em compaixão e ajuda.
- 4) As guerras e outros acontecimentos terríveis passam. O coronavírus também passará para reconstruir-mos a nossa comunidade global.

Jai Florescer em Compaixão